ARTICULAÇÃO ENTRE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: CONSTITUIÇÃO DE COLETIVOS DE APRENDIZAGEM [1]

Milton Antonio Auth[2]

INTRODUÇÃO. O projeto Articulação entre Desenvolvimento Curricular e Formação de Professores: Constituição de Coletivos de Aprendizagem tem relação com um trabalho interinstitucional desenvolvido mediante uma ação de parceria entre a UNIJUÍ, FURG e PUCRS, denominado Ciberciências, que visa, através da interação entre universidade e escola, contribuir com a formação de professores em contexto escolar articuladamente a reorganização do currículo escolar. Fazem parte deste processo de formação professores de escolas da região de Ijuí, além de professores e licenciados de Ciências Naturais (CN) da Unijuí. O trabalho objetiva desenvolver o currículo de CN de forma contextual e interdisciplinar (Brasil, 2006), via desenvolvimento de Situações de Estudo (SE), envolvendo componentes curriculares de Biologia, Física e Química, tanto do ensino médio quanto da universidade. As produções estão sendo analisadas e fundamentadas via encontros presenciais entre os professores parceiros das universidades, bem como licenciandos dos cursos de CN, mestres e mestrandos em Educação em Ciências (UNIJUÍ e PUCRS) e Educação Ambiental (FURG). METODOLOGIA. Para efetivação do Projeto, o coletivo optou por organizar as atividades que seriam desenvolvidas em diferentes momentos e etapas. Entre as principais ações constam: elaboração e desenvolvimento de SE no contexto escolar; educação permanente de professores em exercício integrada à formação inicial pelo esforço de transformação de suas teorias pedagógicas; avaliação das possibilidades de formação em comunidades virtuais de aprendizagem com professores, licenciandos, mestres e formadores; disponibilização no ciberespaço das unidades curriculares desenvolvidas, das publicações sobre o processo e outras produções, para avaliação e consulta à distância; produção de textos em forma de relatos de experiências e artigos científicos, associados a sua discussão em coletivos organizados com participantes de outras instituições (escolas e universidades das regiões de Porto Alegre, Ijuí e Rio Grande) e, conseqüente (re)organização dos textos; viabilização de participação dos professores em encontros presenciais para intercâmbio teórico-prático e em eventos para apresentação das ações de desenvolvimento curricular e formação permanente. RESULTADOS. Nas cinco escolas parceiras envolvidas no Projeto, no âmbito da UNIJUÍ, a reorganização curricular vem ocorrendo através da elaboração e desenvolvimento de Situações de Estudo, centradas em práticas interdisciplinares e contextualizadas de ensino de CN. Todas estão vivenciando novos espaços de planejamento coletivo, com desdobramentos em novos contextos de ensino em salas de aula, possibilitando aprendizagens mais significativas e socialmente relevantes, considerando a inserção mais ativa, responsável e comprometida dos sujeitos, nos ambientes dos quais fazem parte. No âmbito do Ciberespaço está sendo possível a socialização de importantes produções realizadas em conjunto com os professores das escolas, com discussão junto a outras escolas, outros pesquisadores e professores, incluindo as outras universidades, o que qualifica, sobremaneira, as produções e contribui para a formação de todos os sujeitos participantes. A análise dos

inúmeros trabalhos desenvolvidos (publicações) denota o bom nível da elaboração dos mesmos, vários já aceitos para publicação em forma de capítulos de livro. Chama atenção a importância dos trabalhos coletivos desenvolvidos em âmbito escolar, na interação com o ambiente formativo especificamente vivenciado, por possibilitar interações e reflexões ricas, que denotam contribuições de novas compreensões sobre os processos de ensino e aprendizagem vivenciados no novo contexto formativo, configurado em torno da melhora das práticas na educação escolar. Os coletivos organizados, com apoio das ferramentas de comunicação virtual, constituem-se em espaços ricos para a reflexão crítica sobre as próprias práticas, em processo interativo de transformação, adotando a abertura para críticas como foco construtivo essencial num trabalho de análise que demanda saber lidar com inseguranças, na superação de resistências que acompanham os processos de reformulação curricular, com mudanças nas concepções, práticas e significados conceituais. Com isso, os reflexos passam a ser sentidos também pelos educandos, que se mostram mais interessados e participativos, pois começam a perceber as relações dos conhecimentos com seus contextos próximos, valorizando o professor como mediador e motivador no processo educacional, instigados a questionar, pesquisar, discordar, dialogar e, assim, ampliar as aprendizagens nas CN. Todas as SE vêm sendo estruturadas a partir de propostas dos professores das escolas envolvidas, valorizando saberes e experiências dos mesmos e outros oriundos das discussões nos grupos, com o ensejo de suprir a carência curricular e possibilitar a formação de sujeitos mais criativos e cientes de suas potencialidades, nas ações no meio social. Embora no início os grupos tivessem mostrado certo receio, e até resistências, com o trabalho que estava sendo iniciado, particularmente pelas muitas dúvidas que apresentavam quanto ao trabalho com SE, a maioria se mostrou interessada nos trabalhos iniciados e houve, inclusive, mais adesões do que desistências ao longo do desenvolvimento da proposta. No coletivo, os professores se descobriram capazes de mudar suas prática, discutindo saberes, conhecimentos, propostas curriculares e, inclusive, suas dificuldades e angústias. Em especial, com o relevante espaço presencial de interação no III Encontro Interinstitucional, referente às unidades curriculares produzidas nos três grupos institucionais, as produções foram amplamente discutidas, a partir do que elas estão sendo retomadas e redigitalizadas com novo estágio de publicação, no ambiente virtual, para socialização nos demais grupos. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES. O processo desenvolvido ao longo da execução do Projeto mostra que a parceria entre universidade e escolas vem viabilizando interações entre professores, licenciandos, mestrandos e pesquisadores experientes, com formações diferenciadas, contribuindo na formação de todos os participantes. No coletivo, os professores estão conseguindo socializar suas práticas e encontrar soluções, ou situações semelhantes, o que vem a dar-lhes novo ânimo e novas idéias/metodologias/perspectivas de trabalho, viabilizando a constituição de práticas mais próximas do estudante. A interação com a universidade permite importantes processos de formação continuada dos professores e de formação inicial dos acadêmicos envolvidos no desenvolvimento das SE. Ações em âmbito escolar evoluíram em termos de interesse e participação e fazem do coletivo uma importante ferramenta para a organização das aulas, em nova forma de organização curricular, com tomadas de decisão para a resolução de problemas escolares. A trajetória do Projeto mostrou que é necessário investir em alternativas para a abordagem do conhecimento escolar de forma contextualizada e

interdisciplinar, com a vivência de situações diferenciadas, flexíveis e coerentes com a realidade dos educandos, ainda que o processo seja permeado de limitações, parte das quais nem sempre são possíveis de serem enfrentadas em cada momento. O contexto de intenção e formação mostra que as novas aprendizagens não ficam apenas no patamar dos desafios e preocupações, acenando para resultados animadores, ainda que incipientes, em fase inicial de concretização como nova prática coletiva escolar. Agradecimentos: FINEP/MCT, Gipec-Unijuí, escolas participantes. Referências: BRASIL. Ministério da Educação, MEC, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Brasília, 2006. 135 p.

1 Projeto de Extensão
2 Professor DeFem UNIJUI